

CARTA DOS EDITORES



O primeiro número da edição desse ano da *BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos* traz artigos que tratam de temas contemporâneos e emergentes para a literatura de gestão em Administração e Contabilidade: internacionalização do varejo, compras online, comportamento de custos, oferta de valor em serviços e diversificação de fundos imobiliários.

O primeiro artigo, de Gomes, Carneiro e Dib, propõe uma taxonomia do varejo internacional a partir da análise de literatura, de dados secundários e visitas às lojas abordadas. Com uma abordagem contingencial da internacionalização, discute dois pontos frágeis no campo: pesquisas com amostras de diferentes tipos de varejistas; e conclusões com base em amostras de varejistas tradicionais. Os resultados enfatizam que as pesquisas com varejistas tradicionais não respondem às evidências do crescimento da presença global de marcas distribuídas por meio de lojas monomarca.

O segundo artigo, de Ceribeli, Tamashiro e Merlo, estudou, por meio de uma *survey* com e-consumidores, a relação entre os atributos das experiências de compra online, o estado de fluxo online e a e-satisfação em compras de alto envolvimento. Os resultados indicaram que a conveniência associada ao website, políticas de trocas e devoluções e a qualidade do serviço de entrega influenciam diretamente a e-satisfação, enquanto a inovação percebida no website, os preços e estética do website têm sua relação com a e-satisfação mediada pelo estado de fluxo online.

O artigo seguinte, de Lopes e Beuren, objetivou identificar o comportamento dos custos e sua relação com medidas não financeiras de desempenho de empresas do setor aéreo brasileiro. Com base em dados econômico-financeiros e medidas não financeiras de desempenho, os resultados evidenciaram a existência de assimetria no comportamento dos custos e que o número de empregados e de aeronaves influencia de modo não proporcional o comportamento dos custos das empresas pesquisadas.

O quarto artigo, de Scanfone, Torres Júnior e Gosling, sob à ótica da lógica Serviço-Dominante, buscou ampliar a compreensão sobre as especificidades de oferta de valor em serviços. Os resultados obtidos a partir de dados coletados em entrevista, documentos e observações referentes a três serviços de segurança pública prestados pela Polícia Militar de Minas Gerais apontaram diferenças significativas entre os modelos em relação ao papel requerido do cliente e às possibilidades de interação entre os envolvidos no serviço.

Por fim, o quinto artigo, de Moraes e Serra, abordou os Fundos de Investimento Imobiliário (FII), objetivando compreender quais fatores levam os FII listados em bolsa a serem mais ou menos diversificados, ou seja, apresentarem menor ou maior risco diversificável. Estudou 22 FII multiativos listados na BM&FBOVESPA em dezembro de 2015. Os resultados indicam que os fundos maiores são mais diversificados e que a quantidade de imóveis e a concentração dos imóveis não foram significantes na explicação da diversificação dos FII.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Ivan Lapuente Garrido
Roberto Frota Decourt
Editores